

O GÊNERO NOTÍCIA EM SALA DE AULA E O TEMA DO PRECONCEITO RACIAL

Priscilla Bendersky Gomes¹

Ida Maria Morales Marins²

Resumo:

Muito se discute sobre a importância do trabalho com temas transversais na educação. Os PCN (1998) para o ensino da Língua Portuguesa indicam essa necessidade por levantarem, em um dos seus objetivos, a preocupação com a formação cidadã e crítica dos indivíduos, e os temas transversais são favorecedores dessa formação. Agregando essa indicação ao trabalho com o ensino/ aprendizagem da língua portuguesa na educação básica - tida hoje como uma das grandes preocupações em relação aos déficits em leitura, interpretação e escrita dos estudantes - propusemos o subprojeto: 'Gênero notícia em sala de aula', articulando-o à temática do preconceito racial. Esse subprojeto, desenvolvido pelo Curso de Letras da Unipampa/campus Jaguarão/RS, é parte de um projeto de extensão guarda-chuva que comporta diferentes subprojetos e tem por objetivo geral desenvolver práticas de intervenção pedagógica com os gêneros textuais e o uso da metodologia das sequências didáticas, aplicadas em escolas da rede pública, no caso, as de Jaguarão/RS. Nesse trabalho, apresentamos a proposta de intervenção levada a cabo com o subprojeto mencionado acima, para uma turma de 7º ano de uma escola pública municipal. A escolha pelo gênero textual notícia vem das indicações da BNCC para o 7º ano. As escolas municipais receberam, no início do ano de 2017, os novos conteúdos a serem desenvolvidos em concordância com a BNCC e, dentre as indicações, tem-se o gênero notícia. Para contemplar o gênero textual, a metodologia das sequências didáticas e uma temática de interesse dos alunos, foi proposto que eles escolhessem um tema, dentre os que a escola tinha como preocupação abordar. O tema escolhido foi sobre o preconceito racial. Definidos o gênero textual, a metodologia de ensino e o tema, partimos para a elaboração de oficinas de intervenção pedagógica com vistas a perceber a eficácia do ensino/aprendizagem da língua portuguesa, valendo-nos da tríade: gênero textual, metodologia das sequências didáticas proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly e um tema específico. As práticas tiveram início em agosto deste ano e seu término está previsto para outubro. Nesse sentido, temos resultados parciais para serem socializados, pois dependemos da finalização do subprojeto para analisarmos os instrumentos de acompanhamento das aprendizagens e tecermos maiores conclusões.

Palavras-chave: Gênero textual; notícia; sala de aula;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O GÊNERO NOTÍCIA EM SALA DE AULA E O TEMA DO PRECONCEITO RACIAL

¹ Aluno de graduação. prigomesfotografia@gmail.com. Autor principal

² Docente. idamarins@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 9º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 21 a 23 de novembro de 2017



O GÊNERO NOTÍCIA EM SALA DE AULA E O TEMA DO PRECONCEITO RACIAL

1. INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre a importância do trabalho com temas transversais na educação. Os PCN (1998) para o ensino da Língua Portuguesa indicam essa necessidade por levantarem, em um dos seus objetivos, a preocupação com a formação cidadã e crítica dos indivíduos, e os temas transversais são favorecedores dessa formação. Agregando essa indicação ao trabalho com o ensino/aprendizagem da língua portuguesa na educação básica - tida hoje como uma das grandes preocupações em relação aos déficits em leitura, interpretação e escrita dos estudantes - propusemos o subprojeto: 'Gênero notícia em sala de aula', articulando-o à temática do preconceito racial. Esse subprojeto, desenvolvido pelo Curso de Letras da Unipampa/campus Jaguarão/RS, é parte de um projeto de extensão guarda-chuva que comporta diferentes subprojetos e tem por objetivo geral desenvolver práticas de intervenção pedagógica com os gêneros textuais e o uso da metodologia das sequências didáticas, aplicadas em escolas da rede pública, no caso, as de Jaguarão/RS. Nesse trabalho, apresentamos a proposta de intervenção levada a cabo com o subprojeto mencionado acima, para uma turma de 7º ano de uma escola pública municipal. A escolha pelo gênero textual notícia vem das indicações da BNCC para o 7º ano. As escolas municipais receberam, no início do ano de 2017, os novos conteúdos a serem desenvolvidos em concordância com a BNCC e, dentre as indicações, tem-se o gênero notícia. Para contemplar o gênero textual, a metodologia das sequências didáticas e uma temática de interesse dos alunos, foi proposto que eles escolhessem um tema, dentre os que a escola tinha como preocupação abordar. O tema escolhido foi sobre o preconceito racial. Definidos o gênero textual, a metodologia de ensino e o tema, partimos para a elaboração de oficinas de intervenção pedagógica com vistas a perceber a eficácia do ensino/aprendizagem da língua portuguesa, valendo-nos da tríade: gênero textual, metodologia das sequências didáticas proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly e um tema específico. As práticas tiveram início em agosto deste ano e seu término está previsto para outubro. Nesse sentido, temos resultados parciais para serem socializados, pois dependemos da finalização do subprojeto para analisarmos os instrumentos de acompanhamento das aprendizagens e tecermos maiores conclusões.

2. METODOLOGIA

Com base na metodologia da Sequência Didática para o ensino de línguas, de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), desenvolvemos um trabalho pedagógico com um conjunto de atividades organizadas, sistematicamente, em torno do gênero textual notícia, considerando-o em situação real, seu contexto de produção, circulação e recepção.

Os procedimentos e as etapas seguiram o esquema da SD da seguinte forma: apresentação da situação, primeira produção, módulos, e produção final. Na **Apresentação da Situação** mostramos a proposta do projeto de ensino para os alunos, e ressaltamos que seria trabalhado o gênero textual notícia para desenvolver as suas capacidades de leitura, compreensão, produção escrita e aspectos

linguísticos e que o trabalho final resultaria na criação de um blog e de um mural para circulação e exposição das notícias produzidas. Em seguida, apresentamos uma notícia cujo tema versou sobre práticas de racismo, contextualizando a história do gênero, função social, características estruturais e elementos de ordem discursiva como: tipo de linguagem, quem são os interlocutores, intencionalidade, situacionalidade, meio de circulação, e em que suportes a notícia circula.

Na **Primeira Produção** pedimos a elaboração de um primeiro texto (notícia) aos alunos para que o professor (bolsista, no caso) pudesse conhecer as capacidades já desenvolvidas pelos alunos, detectar suas representações do gênero e fragilidades apresentadas. A produção inicial serviu como etapa de motivação, tanto para a sequência didática quanto para o aluno. Assim sendo, foi a partir dos problemas evidenciados nessa primeira produção que preparamos os **Módulos Didáticos** com atividades para o processo de ensino-aprendizagem. Esses módulos estão sendo trabalhados conforme as necessidades e fragilidades dos alunos, fornecendo-lhes instrumentos para que vençam suas dificuldades. Por fim, é na **Produção final** que os alunos colocam em prática o que aprenderam nos módulos, para saber se realmente conseguiram superar as dificuldades. Como mencionado, ao final do projeto será criado um blog e um mural para circulação e exposição das notícias criadas pelos alunos.

Importante ressaltar que durante todo o processo de intervenção pedagógica, uma ficha de acompanhamento das aprendizagens dos alunos é preenchida. Nela, destacamos os aspectos mais problemáticos e recorrentes apresentados na primeira produção; fazemos as intervenções por dentro dos módulos, propomos uma reescrita e avaliamos a superação ou não das dificuldades apresentadas na primeira produção. Na produção final, esperamos que os alunos tenham avançado em suas aprendizagens.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como dito anteriormente, esse subprojeto está em implementação. Com o seu desenvolvimento almejamos que o aluno compreenda aspectos contextuais e discursivos do gênero notícia, desenvolva as capacidades de leitura e compreensão, identifique e apreenda aspectos linguísticos, enriqueça seu vocabulário, produza notícias e desenvolva a consciência crítica sobre o tema tratado: preconceito racial. Temos, no entanto, observado, através das análises das produções e das práticas de intervenção pedagógica um real desenvolvimento das aprendizagens no tocante aos aspectos: estrutura composicional do gênero notícia, capacidade dos alunos em perceber suas fragilidades linguísticas na escrita e retomá-las, e o desenvolvimento crítico nas posições tomadas em relação à temática proposta. Mas será ao final de todo o trabalho que teremos dados mais concretos para dialogar com os objetivos traçados e poder responder em que medida o objetivo geral da proposta: desenvolver práticas de intervenção pedagógica para contribuir com o aprimoramento da aprendizagem da língua portuguesa pelos alunos – foi atingido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho tem possibilitado desenvolver uma riqueza de conhecimentos por parte dos alunos, da aluna bolsista da UNIPAMPA, da coordenadora do projeto e também da professora titular da turma, que acompanha todas as atividades durante a realização do subprojeto. Percebemos o envolvimento ativo dos alunos, seus

interesses na participação das atividades propostas, assim como, a melhoria em suas aprendizagens. O interesse e confiança da professora titular na proposta que levamos, pois pela segunda vez abre espaço de sua sala de aula para que possamos colocar o subprojeto em ação. Os desafios e aprendizagens da aluna bolsista que precisa lidar com as situações reais de sala de aula no papel de professora, elaborar planos de ensino para a realização da sequência didática, estudar teoria para aprofundar seus conhecimentos sobre os conteúdos a serem trabalhados. Todos esses elementos nos motivam e nos alertam ao compromisso que temos para contribuir na aprendizagem dos alunos, na formação inicial e continuada dos profissionais da educação. Destacamos, também, que esse projeto de extensão será fonte para futura pesquisa sobre ensino/aprendizagem da língua portuguesa com o uso dos gêneros textuais e a metodologia das sequências didáticas.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Língua portuguesa de 5ª a 8ª série do 1º grau. Brasília: MEC/SEE, 1998. 139 p.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernand. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (Tradução e organização: Roxane Rojo; Gláís Sales Cordeiro).